O JUTSU DA APRENDIZAGEM: AVALIAÇÃO DO USO DE NARUTO SHIPPUDEN COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GENÉTICA NO ENSINO SUPERIOR

Raimundo Nonato Oliveira Silva [1]

RESUMO

A Genética figura entre os conteúdos de maior dificuldade percebida no ensino de Biologia, em razão de seu caráter abstrato, da terminologia especializada e das dificuldades recorrentes na compreensão de conceitos como gene, hereditariedade, genótipo, fenótipo, penetrância e interação gênica. Nesse cenário, a presente proposta apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida no Ensino Superior com o uso do anime Naruto Shippuden como recurso de contextualização para o ensino de Genética. O objetivo foi avaliar a contribuição dessa estratégia para a aprendizagem significativa e para o engajamento discente em uma turma do curso de Ciências Biológicas. A proposta justifica-se pela necessidade de adoção de abordagens didáticas que aproximem conteúdos científicos complexos do repertório sociocultural dos estudantes, favorecendo participação, interesse e aprendizagem significativa. A atividade foi realizada com 27 graduandos matriculados na disciplina de Genética. Inicialmente, aplicou-se um questionário pré-teste composto por 29 itens em escala Likert. Em seguida, foi ministrada uma aula expositiva dialogada que articulou conceitos genéticos a personagens, clãs e situações do anime, sempre com a explicitação dos limites entre analogia didática e explicação científica. Após a intervenção, os estudantes responderam ao pós-teste e a uma questão aberta sobre suas impressões acerca da metodologia. Os dados do pré e pós-teste foram analisados por meio do teste de McNemar, evidenciando diferença estatisticamente significativa ao nível de 5% de probabilidade. Na dimensão qualitativa, 23 estudantes apresentaram avaliação favorável, destacando melhora da didática, maior clareza conceitual, ampliação do interesse e maior interação em sala. Os resultados sugerem que o uso planejado de referências da cultura pop pode constituir estratégia promissora para reduzir barreiras de compreensão em Genética e favorecer a aprendizagem significativa no Ensino Superior.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa, cultura pop, metodologias ativas.

[1] Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral; Doutor em Genética e Melhoramento, jraio@ufpi.edu.br
Lattes autor: http://lattes.cnpq.br/0640282699935647